

079

LINGÜÍSTICA E PSICANÁLISE: A QUESTÃO DO SENTIDO LITERAL (1999 a 2000) *Patrícia Laubino Borba; Margareth Schäffer.* (Faculdade de Educação/ Instituto de Letras - UFRGS).

O projeto “mãe” objetiva desenvolver uma metodologia de análise da metáfora na neurose e na psicose, articulando Psicanálise e Linguística. Este sub-projeto procura aprofundar estudos sobre o sentido literal dentro da Psicanálise lacaniana e da Linguística saussuriana, a fim de contribuir com o projeto-mãe. Acreditamos que a noção de sentido apresenta uma estrutura diferencial em ambas as áreas, o que acarreta uma visão diferenciada acerca da noção de “sentido literal”; porém, apesar das diferenças, ambas as tradições referidas comportam uma concepção de sentido que prescinde do “literal”. Se percebe, na bibliografia especializada, que em relação a Psicanálise há uma negação do sentido literal, porém não encontramos trabalhos que se debrucem sobre isso, sendo que o próprio Lacan não problematiza o fato, apenas o coloca como evidência. Enquanto, na Linguística, há uma nova problematização a respeito da visão das questões de sentido dentro da obra de Saussure (Bouquet, 1997). Depois de muito tempo negado, admite-se, hoje, que Saussure produziu uma teoria da significação. Tal fato produz reformulações de conceitos preestabelecidos na sua obra, levando-nos a questionar a visão de sentido literal em Saussure. Enfim, o que este trabalho pretende é analisar como se desencadeia a negação do sentido literal na Psicanálise, bem como delimitar a questão de sentido dentro da obra de Saussure a partir das novas discussões a respeito de sua teoria. (CNPq-Projeto Integrado/UFRGS).